
O Divórcio Começa no Namoro

Edson Alves de Sousa



Todos os direitos reservados pelo autor.

É proibida a reprodução parcial ou total sem permissão escrita do autor.

BV Films Editora LTDA

e-mail: comercial@bvfilms.com.br

Rua Visconde de Itaboraí 311 - Centro / Niterói - RJ

Cep.: 24030-090 - Tel.: (21) 2127-2600

www.bvfilms.com.br • www.bvmusic.com.br

Copyright - 2007

Diagramação: Guil

Capa: Guil

Revisão: Marcos Mello e Marcia Freire

ISBN: 85-86304-05-0

Primeira Edição - 2º Semestre de 2004

Segunda Edição - 1º Semestre de 2007

Terceira Edição - 1º Semestre de 2008

Quarta Edição - 2º Semestre de 2008

Quinta Edição - 2º Semestre de 2008

Sexta Edição - 1º Semestre de 2009

Alves de Sousa, Edson.

O divórcio começa no namoro / Edson Alves de Sousa. — 6ª ed. — Niterói: BV Films Editora LTDA, 2009.

48 pg. ; 10,5x15 cm.

ISBN 85-86304-05-0

1. Crescimento Pessoal : Auto-Ajuda

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO.....	05
FALANDO SOBRE NAMORO.....	07
INTIMIDADE FÍSICA X AMOR.....	09
NÃO BRINQUE COM FOGO.....	11
ESPERAR ALGUÉM NO SENHOR EXISTE?.....	13
PAIXÃO X AMOR.....	19
O VERDADEIRO AMOR É FORTE COMO A MORTE.....	21
AMAR SEM AMOR.....	25
AMAR MUITAS VEZES.....	29
O AMOR REVELADO NO LIVRO DE CANTARES.....	31
FALANDO SOBRE DIVÓRCIO.....	33
DIVÓRCIO NÃO É O IDEAL DE DEUS PARA NINGUÉM.....	37
NÃO SE CONSERTA UM ERRO COM OUTRO.....	39
CASAMENTO NÃO CASA.....	41
DEUS ESTÁ COMPROMETIDO COM A SUA REALIZAÇÃO.....	45

APRESENTAÇÃO

Neste livro foi feita uma exposição objetiva das principais causas do divórcio, que é um assunto do interesse de solteiros e casados.

Abordei este assunto procurando ser o mais direto possível, utilizando uma linguagem franca e sem rodeios.

Pr. Edson A. de Sousa

1ª Igreja Batista de Trindade

... porque o amor é forte como a morte, as muitas águas não poderiam apagar este amor, nem os rios afogá-lo. Se alguém oferecesse todos os bens de sua casa pelo amor, seria de todo desprezado. (Cantares. 8:6 -7)

Ainda que eu falasse as línguas dos homens e dos anjos, e não tivesse amor, seria como o metal que soa ou como o sino que tine.

E ainda que tivesse o dom de profecia, e conhecesse todos os mistérios e toda a ciência, e ainda que tivesse toda a fé de maneira tal que transportasse os montes, e não tivesse amor, nada seria.

E ainda que distribuisse fortuna para sustento dos pobres, ainda que entregasse o meu corpo para ser queimado, e não tivesse amor, nada disso me aproveitaria.

(1Coríntios 13:1 -3)

FALANDO SOBRE NAMORO

Namoro é um estilo de vida que envolve as nossas atitudes e valores. O namoro pode parecer um jogo inocente, mas muitas vezes é a busca egoísta por relacionamentos de curto prazo. É que a idéia principal dos namoros geralmente é a aproximação sem nenhuma real intenção de um compromisso de longo prazo.

Na maioria dos casos, no namoro normalmente falta a eles um propósito bem definido. As pessoas namoram sem a responsabilidade de um compromisso real, ou seja, entregam-se a todas as emoções sem nenhuma intenção de casamento. O namoro passou a ser aproveitado pelas pessoas pelo seu valor de entretenimento.

Os namoros estão caminhando em direção de uma maior intimidade sem compromisso. Em I Tessalonicenses 4:6. A palavra de Deus chama isso de “defraudar”, roubar alguém ao criar expectativas mas não satisfazendo o que foi prometido.

Ter intimidade sem compromisso é defraudar. Um relacionamento baseado somente na atração física apenas durará enquanto durarem os sentimentos.

INTIMIDADE FÍSICA X AMOR

Normalmente as pessoas confundem atração física com amor verdadeiro, entendem que amor e sexo são a mesma coisa. Em razão disso muitos relacionamentos começam com atração física, o aspecto físico e sensual assumiu a prioridade. E aí passam a avaliar o relacionamento pelo nível de envolvimento físico. Este envolvimento leva os namorados a tomar decisões erradas. Pergunte-se agora: A intimidade sexual ou envolvimento físico ocupou o 1º lugar em meu relacionamento?

Uma pesquisa feita com crianças dizia assim: Ao que tudo indica um cientista pode prever o futuro ao observar crianças de quatro anos de idade interagirem com um docinho. O pesquisador convida as crianças, uma de cada vez, em um quarto comum e começa o seu gentil tormento: “Você pode comer este docinho agora” Ele diz: “Mas se você esperar até que eu resolva um assunto, você poderá ficar com dois docinhos quando eu voltar”. E então ele vai embora.

Algumas crianças agarram o doce no minuto que ele sai pela porta. Outras duram alguns minutos antes de desistirem. Mas outras estão determinadas a esperarem. Elas cobrem os olhos, abaixam a cabeça,

ficam cantalorando, tentam brincar ou até mesmo caem no sono. Quando o pesquisador retorna, ele dá a estas crianças os seus “suados docinhos”.

Uma enquete, entre os pais e professores das crianças, levantou que aquelas que tiveram a firmeza para esperar pelo docinho geralmente se tornavam adolescentes mais ajustados e confiantes. As que logo caíram na tentação se frustraram facilmente. Dobravam-se sob pressão e se intimidavam com desafios.

A moral da história é que desenvolver o caráter necessário para adiar uma satisfação em pequenas áreas pode se traduzir em grande sucesso em outras áreas.

NÃO BRINQUE COM FOGO

Até que ponto você deve ir nesse caminho da intimidade?

Uma vez estabelecido o limite em que deve parar, como mantê-lo?

É bom que se saiba que um desejo reprimido não morre. Ele apenas é empurrado do consciente para o inconsciente, aguardando sua oportunidade de manifestar-se de alguma forma. Um conselho seria: Não acenda um fogo que não pode apagar.

Não ir longe demais depende da maturidade, força de vontade, sua capacidade de dominar-se. Decidir até que ponto pode chegar depende também o quanto você gosta da outra pessoa.

Não há uma norma prática que se aplique a todos os casos e todas as pessoas. Todos somos diferentes.

Um princípio parece que deve ser seguido por todos. Não avance tanto que se sinta pior quando tiver de parar do que se sentia antes.

Quando decidir então qual será o seu limite, deve pensar sobre isso antecipadamente e não esperar até que esteja respirando forte numa sessão de carícias ardentes.

Alguns homens aguardam que a mulher coloque o freio no sexo. Saiba que não está isento da responsabilidade de estabelecer limites. Em seu comportamento sexual a responsabilidade é igual para os dois.

O que ajuda muito é a sinceridade nos relacionamentos, conversar francamente até que ponto irá compartilhar seu afeto

sexual, serem abertos com respeito aos seus sentimentos. Antes

o freio no sexo. Saiba que não está isento da responsabilidade de estabelecer limites. Em seu comportamento sexual a responsabilidade é igual para os dois.

O que ajuda muito é a sinceridade nos relacionamentos, conversar francamente até que ponto irá compartilhar seu afeto

sexual, serem abertos com respeito aos seus sentimentos. Antes que as coisas passem do limite, conversem sobre tudo isso com sinceridade e franqueza. Se um ameaçar perder o controle, o outro deve apertar o freio.